

Diagnóstico Presuntivo de Paraganglioma Mediastinal Hipervascular: Relato de Caso

Ana Carolina Tregnago¹; Gabriel Milanez Cardoso¹; Diogo Reginatto Fetzer Caetano¹; Luiza Butzke Bertani da Silva¹; Beatriz Paganin Gonçalves¹; Natália Ferrão Guimarães¹; Maria Eduarda Barbosa da Silva¹; Artur Gonçalves Evangelista de Souza¹; Mahara Sofia Venzke Nothafft¹; Camila Haas¹; Lorenzo Fauth Lucchese Moraes¹; Felipe Moscon Salvo¹; Felipe Francheschini¹; Thiago Krieger Bento da Silva¹

1 - Hospital São Lucas da PUCRS (HSL - PUCRS)

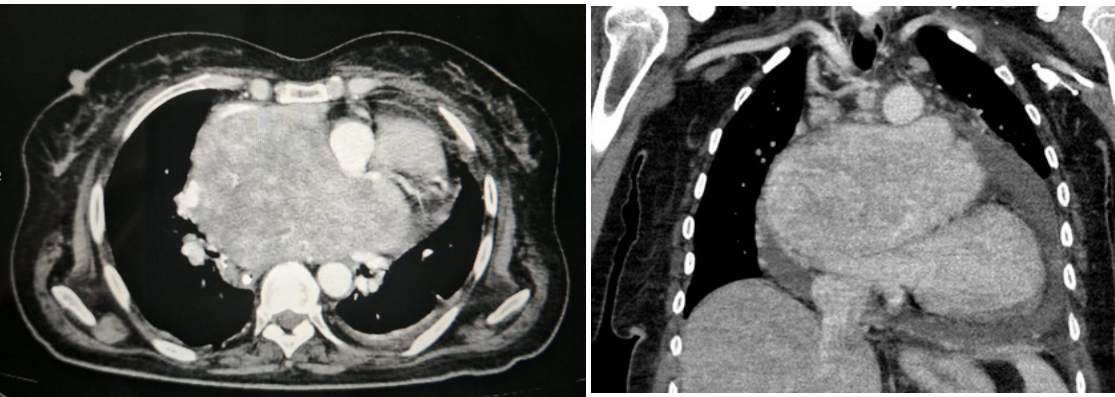
INTRODUÇÃO:

Paragangliomas mediastinais são tumores neuroendócrinos raros, representando menos de 0,3% das massas mediastinais. Seu diagnóstico é desafiador, já que compartilham características clínicas e radiológicas com outras neoplasias do mediastino e, frequentemente, apresentam intensa hipervascularização, o que pode contraindicar a realização de biópsia devido ao elevado risco de complicações. Nesses casos, os métodos de imagem assumem papel decisivo no direcionamento da investigação diagnóstica. Este relato destaca a importância da radiologia na definição do diagnóstico presuntivo de um paraganglioma mediastinal quando a confirmação histopatológica não pôde ser obtida.

DESCRIÇÃO DO CASO:

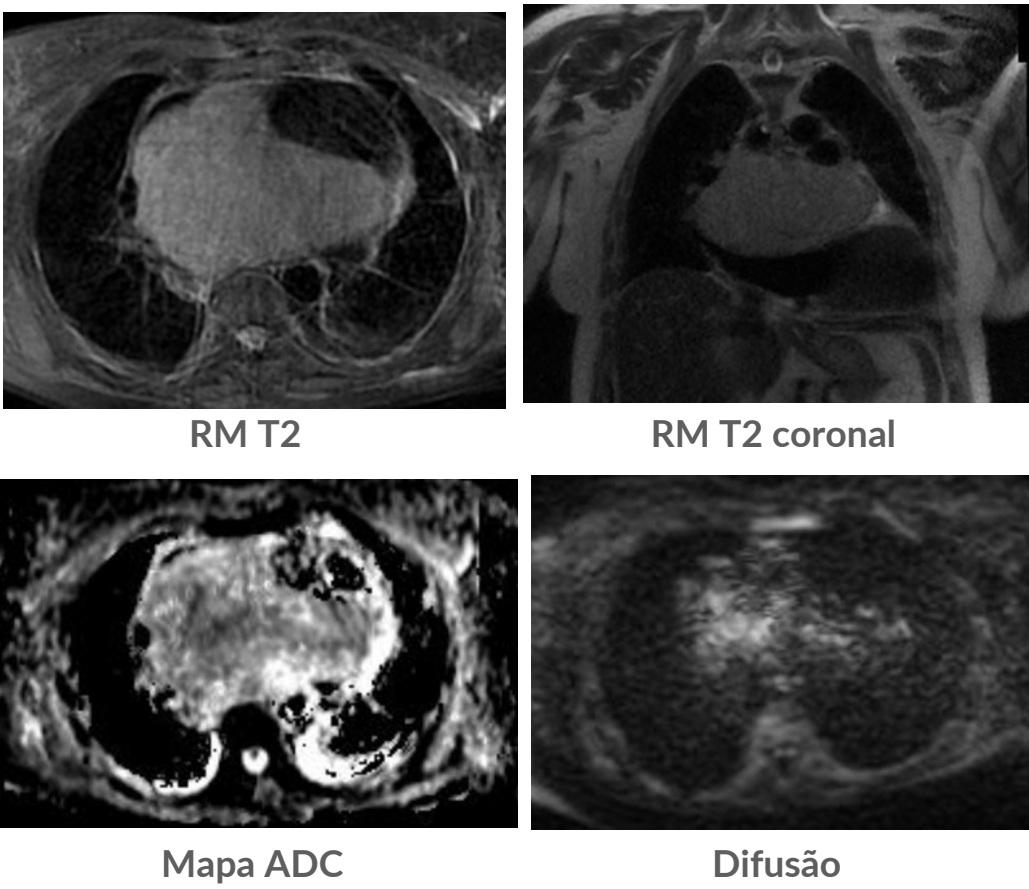
Paciente feminina, 51 anos, com fibrilação atrial em anticoagulação oral, insuficiência cardíaca, transtorno afetivo bipolar foi transferida para hospital terciário por dor torácica, dispneia e rebaixamento do nível de consciência. À admissão, identificou-se derrame pericárdico volumoso com tamponamento cardíaco, manejado com pericardiocentese, seguida de janela pericárdica, cuja citologia não evidenciou células neoplásicas. A tomografia computadorizada (TC) com contraste (Figura 1) e a ressonância magnética (RM) de tórax (Figura 2) revelaram lesão expansiva mediastinal hipervascular de aproximadamente 15 cm, com hipersinal difuso em T2, determinando deslocamento da veia cava superior e do coração, além de segunda lesão com características semelhantes junto ao trajeto da artéria carótida interna direita. Os achados de imagem foram considerados altamente sugestivos de paraganglioma. Diante da hipervascularização e da relação da lesão com os grandes vasos e o coração, a equipe multidisciplinar contraindicou a biópsia e a abordagem cirúrgica pelo elevado risco hemorrágico, estabelecendo diagnóstico presuntivo baseado nos achados radiológicos. Após estabilização, a paciente recebeu alta para seguimento ambulatorial e avaliação para possível embolização.

Figura 1



Tomografia de tórax com contraste, apresentando lesão expansiva sólida no mediastino visceral com realce heterogêneo ao meio de contraste e que faz efeito de massa sobre estruturas vasculares adjacentes.

Figura 2



Ressonância magnética de tórax, demonstrando alto sinal heterogêneo em T2, sem definida restrição a difusão, favorecendo o diagnóstico de paraganglioma mediastinal

DISCUSSÃO E COMENTÁRIOS FINAIS:

Os paragangliomas mediastinais apresentam importante desafio diagnóstico devido à baixa prevalência, à clínica inespecífica e à sobreposição de seus achados com outras massas mediastinais. Neste caso, a TC e a RM, evidenciando lesão hipervascular com hipersinal em T2, foram decisivas para a hipótese diagnóstica de paraganglioma, permitindo o planejamento terapêutico apesar da ausência de confirmação histopatológica. A indicação de biópsia deve ser individualizada em lesões hipervascularizadas, especialmente quando há íntima relação com grandes vasos e estruturas cardíacas, devido ao elevado risco de complicações. Além disso, a imagem funcional com PET-TC utilizando ⁶⁸Ga-DOTATATE pode aumentar a acurácia diagnóstica e auxiliar na confirmação em casos selecionados. Portanto, este relato reforça o papel da radiologia na abordagem dos paragangliomas mediastinais hipervascularizados, evidenciando que achados radiológicos sugestivos podem fundamentar o diagnóstico presuntivo, orientar a tomada de decisão multidisciplinar e evitar intervenções invasivas

REFERÊNCIAS:

Kanj AN, Young WF, Ryu JH. Mediastinal Paraganglioma: A retrospective analysis of 51 cases. *Respir Med*. 2023 Sep;216:107296. doi: 10.1016/j.rmed.2023.107296. Epub 2023 May 29. PMID: 37257785.

Quinn M, et al. Clinical, genetic, radiological characteristics and management of mediastinal paragangliomas: a literature review and case series. *Endocr Relat Cancer*. 2025 Mar 24;32(5):e240279. doi: 10.1530/ERC-24-0279. PMID: 40063004; PMCID: PMC11964478.

NEUMANN, Hartmut P. H.; YOUNG JR., William F.; ENG, Charis. Pheochromocytoma and paraganglioma. *New England Journal of Medicine*, Boston, v. 381, n. 6, p. 552–565, 7 ago. 2019. DOI: 10.1056/NEJMra1806651.